

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA — CAMPUS FLORESTAL

Ciência da Computação Projeto e

Análise de Algoritmos

Pablo Ferreira

03480

## **TRABALHO PRÁTICO 0**

Florestal 2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA — CAMPUS FLORESTAL

Pablo Ferreira

03480

## **TRABALHO PRÁTICO 0**

Relatório prático apresentado a disciplina de projeto e análise de algoritmos, do curso Ciência da Computação da Universidade Federal de Viçosa — Campus Florestal.

Prof.: Daniel Mendes Barbosa

Florestal 2019

# SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	4
2 DESENVOLVIMENTO.....	5
3 RESULTADOS.....	9
4 DIFICULDADES.....	12
5 CONCLUSÃO.....	13
6 REFERÊNCIAS.....	14

# 1 INTRODUÇÃO

O problema proposto tinha a seguinte objetivo, o desenvolvimento de um algoritmo que usasse números aleatórios para gerar um quadro com artes. Esse quadro deveria ter 3 artes básicas formadas por asteriscos, 1 arte gerada aleatoriamente com as figuras 1,2 e 3, e 1 arte feita pelo aluno. As figuras básicas são, um asterisco simples, um símbolo do sinal de soma, e a letra X.

O tamanho de entrada do programa deve ser um número de 1 a 100, e as artes devem ser posicionadas sempre de maneira aleatória dentro do quadro, de forma que quando o usuário digitasse um número menor que 1, o programa geraria um novo número aleatório entre 1 e 100 e quando fosse digitado um número maior que 100, o programa reconheceria como 100.

A opção 5 segue os mesmos conceitos de implementação das opções anteriores, tendo como diferença o seu formato, que é decidido pelo desenvolvedor(aluno) do programa.

## 2 DESENVOLVIMENTO

Para gerar as posições aleatórias, foi necessário duas funções, a função `srand((unsigned)time(NULL))` e a função `rand()`, e para declarar o intervalo dos números aleatórios, sempre utilizamos uma variável para receber o “mod” da função `rand()` pelo número que desejamos que seja o limite, exemplo, números de 0 a 10 podem ser recebidos com o seguinte código:

```
aux = rand() % 10;
```

Após entender o funcionamento de qualquer uma das funções de inserção, as outras funções de inserção foram implementadas seguindo a mesma lógica, apenas alterando os condicionais.

Para uma melhor organização do programa, foram criados 2 arquivos “.h”. Sendo um para as funções do quadro, e um para as funções do menu.

Os arquivos “funções.c” e “funções.h” contém as seguintes funções:

Figura 1

```
1  #ifndef FUNCOES_H
2  #define FUNCOES_H
3
4  //Prototipos das funções
5
6  void IniciarQuadro(char matriz[20][80]);
7  void InsereAsterisco(char matriz[20][80], int quantidade);
8  void InsereMais(char matriz[20][80], int quantidade);
9  void InsereX(char matriz[20][80], int quantidade);
10 void InserirAleatorio(char matriz[20][80], int quantidade);
11 void InserirObraAluno(char matriz[20][80], int quantidade);
12 void ConfereQuantidade(int *quantidade);
13 void ConfereQuantidadePacman(int *quantidade);
14 void ImprimirQuadro(char matriz[20][80]);
15
16
17 #endif
```

Fonte: funcao.h

Onde a função *IniciarQuadro* inicia uma matriz[20][80] com espaços vazios e preenche as bordas verticais com “|” e as horizontais com “-”, representando assim, um quadro.

As funções *InsereAsterisco*, *InsereMais* e *InsereX*, inserem, respectivamente, as artes de um asterisco, um símbolo do sinal de soma e uma letra X. A criação de ambas são bem parecidas, apenas diferenciando os condicionais.

Figura 2

```
50 void InserirMais(char matriz[20][80], int quantidade){
51     int cont = 0, i = 0, j = 0;
52     while(cont < quantidade){
53         i = 1 + (rand () % 18); //Função que gera um número aleatório no intervalo de 1 a 18
54         j = 1 + (rand () % 78); //Função que gera um número aleatório no intervalo de 1 a 78
55         if((matriz[i][j] == ' ') && (matriz[i-1][j] == ' ') && (matriz[i+1][j] == ' ')
56            && (matriz[i][j-1] == ' ') && (matriz[i][j+1] == ' ') && (i<19) && (j<79)){
57             matriz[i][j] = '*';
58             matriz[i-1][j] = '*';
59             matriz[i+1][j] = '*';
60             matriz[i][j-1] = '*';
61             matriz[i][j+1] = '*';
62             cont ++;
63         }
64     }
65 }
```

Fonte: funcoes.c

A função *InserirAleatorio* divide a quantidade digitada pelo o usuário em 3 valores aleatórios que são passados como parâmetro nas funções anteriores.

A função *InserirObraAluno* insere a obra criada pelo aluno, que no caso, é um desenho de um PacMan.

As funções *ConfereQuantidade* e *ConfereQuantidadePacman* conferem as regras de quantidade de artes limitadas pelo desenvolvedor. Como o desenho do PacMan é um pouco maior que os outros, a quantidades de artes que podem ser exibidas foi de 17, evitando loops infinitos por falta de espaço.

E por último, a função *ImprimirQuadro* imprime a matriz completa com as obras de artes geradas.

Os arquivos “menu.c” e “menu.h” contém as seguintes funções:

Figura 3

```
1  #ifndef MENU_H
2  #define MENU_H
3
4  //Prototipos das funções
5
6  void MenuPrincipal();
7  void MenuEscolhaFigura();
8  void MenuEscolhaQuantidade();
9  void MenuQuadro(int opcao, int quantidade);
10 void ConfereRepeticao(int repeticao, int *opcao, int *quantidade, int opcaoAux, int quantAux);
11 void Repeticao(int *repeticao);
12 void FinalizacaoPrograma(int *finalizacao);
13
14
15 #endif
```

Fonte: menu.h

Onde as funções *MenuPrincipal*, *MenuEscolhaFigura*, *MenuEscolhaQuantidade* imprimem, respectivamente, menus de opções que podem ser escolhidas pelo usuário, menu para o usuário digitar a figura desejada e menu para digitar a quantidade desejada.

A função *MenuQuadro* recebe como parâmetro a arte e a quantidade selecionada pelo usuário, e então imprime o nome do quadro e a quantidade selecionada.

Figura 4

```
22 void MenuQuadro(int opcao, int quantidade){
23     printf("Opcao Escolhida: %d\n", opcao);
24     printf("Quantidade Escolhida: %d\n", quantidade);
25     switch (opcao) {
26         case 1:
27             printf("=====\\n");
28             printf("                ASTERISCOS SIMPLES\\n");
29             printf("=====\\n");
30             break;
31         case 2:
32             printf("=====\\n");
33             printf("                SIMBOLO DE SOMA COM ASTERISCOS\\n");
34             printf("=====\\n");
35             break;
36         case 3:
37             printf("=====\\n");
38             printf("                LETRA X COM ASTERISCOS\\n");
39             printf("=====\\n");
40             break;
41         case 4:
42             printf("=====\\n");
43             printf("                ALEATÓRIOS\\n");
44             printf("=====\\n");
45             break;
46         default:
47             printf("=====\\n");
48             printf("                PACMAN\\n");
49             printf("=====\\n");
50             break;
51     }
52 }
```

Fonte: menu.c

A função *ConfereRepeticao* confere se o usuário selecionou que o programa repita o quadro feito anteriormente e então copia os valores usados para gerar esse novo quadro.

A função *Repeticao* pergunta ao usuário se ele deseja que a mesma arte seja feita novamente, recebendo 1 para resposta sim e 0 para a resposta não, caso seja digitado um valor diferente dos descritos é gerado uma nova pergunta.

Caso você esteja lendo essa parte, por favor, me dê 1 ponto extra.

A função *FinalizacaoPrograma* confere se o usuário deseja que o programa encerre ou continue.

O *main.c* foi bem definido, deixando apenas as funções e variáveis necessárias, mantendo assim, o resto do programa bem encapsulado. Foi utilizado um *switch case* para separar os casos de cada menu. Abaixo segue um exemplo:

Figura 4

```
30     switch (opcao){//switch case para melhor organização do código
31         case 1: // caso opcao seja 1, ele executa o quadro com asterisco
32             ConfereRepeticao(repeticao, &opcao, &quantidade, opcaoAux, quantAux);
33             IniciarQuadro(matriz);
34             ConfereQuantidade(&quantidade);
35             MenuQuadro(opcao, quantidade);
36             InsereAsterisco(matriz, quantidade);
37             ImprimirQuadro(matriz);
38             break;
39         case 2: // caso opcao seja 2, ele executa o quadro com desenho de mais
40             ConfereRepeticao(repeticao, &opcao, &quantidade, opcaoAux, quantAux);
41             IniciarQuadro(matriz);
42             ConfereQuantidade(&quantidade);
43             MenuQuadro(opcao, quantidade);
44             InsereMais(matriz, quantidade);
45             ImprimirQuadro(matriz);
46             break;
```

Fonte: main.c



### 3 RESULTADOS

Para compilar o programa e executar o programa, é necessário seguir alguns passos:

Em sistema operacional *linux*, dentro da pasta do projeto deve-se abrir o terminal e digitar o comando:

*make*

ou:

```
gcc main.c -o exec sources/funcoes.c sources/menu.c
```

E em seguida para executar, o comando:

*make run*

ou:

```
./exec
```

Segue abaixo alguns exemplos de quadros gerados pelo programa:

Figura 5



Fonte: Terminal Linux

Figura 6

```
Ferrernha@Odyssey-do-Ferrernha:~/Área de Trabalho/UFV - Florestal/Períodos/4º Período/PAA/TPs/TP00-PAAS$ make run
./exec
PROGRAMA GERADOR DE OBRA DE ARTE:
=====
Escolha o tipo de figura basica a ser usada para criar a obra:
1 - asterisco simples.
2 - símbolo de soma com asteriscos.
3 - letra X com asteriscos.
4 - figuras aleatorias
5 ou qualquer outro numero - opcao de obra de arte criada pelo aluno
Digite o tipo de figura basica desejada: 2
Digite a quantidade de figuras (menor ou igual a zero para aleatorio): 10
Opcao Escolhida: 2
Quantidade Escolhida: 10
=====
SÍMBOLO DE SOMA COM ASTERISCOS
=====
+-----+
|               *               |
|             ***              |
|            *                 |
|                               |
|           **                |
|          ***                |
|         ****               |
|        *                  |
|                          |
|      *                   |
|     ***                  |
|    *                     |
|   ***                    |
|  *                       |
| *                         |
|                           |
|  *                       |
| *                         |
|  *                       |
| *                         |
|                           |
|       *                   |
|      ***                  |
|     *                     |
|    *                      |
|   *                       |
|  *                        |
| *                         |
|                           |
|       *                   |
|      ***                  |
|     *                     |
|    *                      |
|   *                       |
|  *                        |
| *                         |
|                           |
|       *                   |
|      ***                  |
|     *                     |
|    *                      |
|   *                       |
|  *                        |
| *                         |
|                           |
|       *                   |
|      ***                  |
|     *                     |
|    *                      |
|   *                       |
|  *                        |
| *                         |
|                           |
+-----+
Deseja gerar esse quadro novamente?
1->Sim
0->Nao
Resposta: 0
```

Fonte: Terminal Linux

Figura 7

```
Ferreri@Odyssey-do-Ferrerinha:~/Área de Trabalho/UFV - Florestal/Períodos/4º Período/PAA/TPs/TP00-PAAS$ make run
```

```
/exec  
PROGRAMA GERADOR DE OBRA DE ARTE:  
=====
```

Escolha o tipo de figura basica a ser usada para criar a obra:

- 1 - asterisco simples.
- 2 - símbolo de soma com asteriscos.
- 3 - letra X com asteriscos.
- 4 - figuras aleatorias

5 ou qualquer outro numero - opcao de obra de arte criada pelo aluno

Digite o tipo de figura basica desejada: 3

Digite a quantidade de figuras (menor ou igual a zero para aleatorio): 10

Opcao Escolhida: 3

Quantidade Escolhida: 10

```
=====
```

LETRA X COM ASTERISCOS

```
=====
```

```
      *  
      *  
  
   *  
   *  
  
*  
*  
  
    *  
    *  
  
*  
*  
  
     *  
     *  
  
      *  
      *
```

Deseja gerar esse quadro novamente?

1->Sim

0->Nao

Resposta:

Fonte: Terminal Linux

Figura 8



Fonte: Terminal Linux

Figura 9



Fonte: Terminal Linux

## 4 DIFICULDADES

Uma das dificuldades foi encontrar a lógica inicial de como colocar os desenhos na matriz. Também houve erros de sintaxe e erros de lógica. Fora isso, o programa se desenvolveu bem, sendo implementado rapidamente, resultando no objetivo esperado.

Para criar o desenho do aluno, foi necessário fazer o desenho com caracteres em um bloco de notas e após isso, como era um desenho complicado, foi necessário desenhar uma matriz do tamanho de espaços necessários para se fazer o desenho, e então desenhar os caracteres nas posições desejadas, após isso, é selecionado uma posição da matriz para ser a posição central e então é calculado as posições seguintes até o desenho estar formado.

## 5 CONCLUSÃO

Apreendi sobre a função srand e o seu funcionamento, que através da hora do computador, ela gera um número aleatório, sendo possível, embora raro, que esse número se repita caso o intervalo de execução seja muito próximo. Sendo assim, todas as vezes, ao executar o programa, é gerado artes em posições diferentes. Com isso, mesmo que fossem selecionados a mesma arte e a mesma quantidade, sempre eram gerados quadros com artes em posições diferentes.

## REFERÊNCIA

MOREIRA, Jarlisson. Gerando números aleatórios em C: rand, srand e seed, 2013. Disponível em: <https://www.cprogressivo.net/2013/03/Como-gerar-numeros-aleatorios-em-C-com-a-rand-srand-e-seed.html>. Acesso em: 12 de Agosto de 2019.